

Alunos ficam sem aula após furto em escola de S. Caetano

PORTÕES FECHADOS



Furto praticado na madrugada de ontem impediu a realização das aulas na Emef Telma Silva de Aguiar, no bairro Barcelona, em São Caetano. Foram levados diversos itens do colégio, inclusive as torneiras dos banheiros. Setecidades 3

Alunos ficam sem aula após furto em escola de S. Caetano

Polícia afirma que diversos objetos foram levados durante a madrugada; familiares reclamam de falta de segurança na unidade de educação infantil

THAINÁ LANA
thainalana@igazao.com.br

Alunos da Emef (Escola Municipal de Educação Infantil) Professora Telma Silva de Aguiar Brito, em São Caetano, ficaram sem aula nesta segunda-feira (14), após a instituição ser furtada durante a madrugada. Segundo afirma a polícia, diversos itens foram levados, inclusive as torneiras da unidade escolar.

Pela manhã, ao levar as crianças para a aula, os pais dos estudantes foram surpreendidos com a informação de que não haveria expediente. A notícia da paralisação foi compartilhada por familiares em grupos de WhatsApp. Conforme relatos, ainda não há previsão para o retorno das aulas.

A instituição de ensino infantil, localizada no Bairro Barcelona, atende crianças de 4 meses a seis anos, no período integral. Procurada, a Prefeitura de São Caetano não informou a previsão de retorno das aulas, e nem es-

clareceu sobre o sistema de segurança da escola.

Por conta do crime, a rotina dos familiares precisou ser adaptada. Juliana Alves de Menezes Veloso, 39 anos, mãe do estudante Guilherme Menezes Veloso, 6, conta que irá deixar o filho com a irmã para poder trabalhar.

"Na segunda-feira estava de home office, então fiquei em casa com ele, porém, terça e quarta precisarei ir presencial e não tenho rede de apoio na cidade para deixar o Guilherme. Vou levá-lo até Santo André, e fazer essa rotina até que as aulas sejam normalizadas", explica Juliana.

Patrícia Fernanda da Silva Fioretti, 42, tem três filhos matriculados na Emef, um casal de gêmeos de cinco anos e uma menina de três anos. Ela conta que as crianças já estavam prontas para sair quando recebeu a notícia de que não haveria aula. "Felizmente vi meu celular a tempo antes de sair de casa. Sou empresária, então



CRIME. Polícia realizou perícia durante a manhã após arrombamento e furto na escola de educação infantil

tenho flexibilidade para poder trabalhar de home office, por isso consegui dar um jeito. Porém, tem muitas mães que não têm a mesma opção", ressalta Patrícia.

Segundo a SSP (Secretaria de Segurança Pública do

Estado), foi realizado perícia no local e o caso foi registrado como furto em estabelecimento de ensino na Delegacia de São Caetano.

INSEGURANÇA

O caso desta segunda-fei-

ra expôs a falta de segurança na instituição de ensino infantil, conforme afirmam familiares dos alunos. Os pais demonstram preocupação em relação à grade que cerca a unidade, que é vazada e possibilita visão da rua para

o interior da unidade.

A mãe, Juliana Alves de Menezes Veloso, cita dois episódios que os alunos foram abordados por desconhecidos por conta da grade aberta. "Uma vez as crianças estavam brincando no parquinho quando um motorista de aplicativo pediu para tirar foto delas. No outro dia, uma pessoa tentou dar doce para as crianças através da grade", destaca Juliana.

A moradora de São Caetano ainda continua. "É muito preocupante que estranhos tenham acesso tão facilmente aos nossos filhos. Eles ficam totalmente vulneráveis dessa maneira, principalmente porque o bairro tem grande circulação de pessoas", finaliza.

Como medida para aumentar a segurança das crianças durante o período de aula, Juliana sugere que a grade seja totalmente fechada. Questionada sobre o assunto, a Prefeitura de São Caetano não informou se irá realizar reforma no local.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3